

**A INFORMAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE DESCRITIVA E  
CORRELATIVA DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE INFORMÁTICA EM CURSOS  
DE BACHARELADO EM SECRETARIADO EXECUTIVO DE INSTITUIÇÕES  
PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

**INFORMATION AND ITS TECHNOLOGIES: A DESCRIPTIVE AND CORRELATIVE  
ANALYSIS OF THE DISCIPLINES OF INFORMATION TECHNOLOGY (IT) OF  
UNDERGRADUATE PROGRAMS IN EXECUTIVE SECRETARIAT AREA IN PUBLICS  
INSTITUTIONS IN BRAZIL**

**Maricilene Isaira Baia do Nascimento**

Graduanda no Curso de Secretariado Executivo Trilíngue na Universidade do Estado do Pará – UEPA

E-mail: [maricilene\\_isaira@hotmail.com](mailto:maricilene_isaira@hotmail.com) (Brasil)

**Glaucy Learte da Silva**

Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Pará – UFPA

Professora Horista da Universidade Estadual do Pará – UEPA

E-mail: [maricilene\\_isaira@hotmail.com](mailto:maricilene_isaira@hotmail.com) (Brasil)

*Data de recebimento do artigo: 17/07/2013*

*Data de aceite do artigo: 16/09/2013*

**A INFORMAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE DESCRITIVA E  
CORRELATIVA DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE INFORMÁTICA EM CURSOS  
DE BACHARELADO EM SECRETARIADO EXECUTIVO DE INSTITUIÇÕES  
PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

**RESUMO**

A pesquisa objetiva analisar descritiva e correlativamente as ementas das disciplinas de informática ofertadas em cursos de bacharelado em Secretariado Executivo de Instituições públicas de Ensino Superior -IES de diferentes regiões do Brasil, evidenciando a organização pela qual a disciplina está sendo ofertada nessas IES, bem como identificando as similaridades e peculiaridades que elas apresentam na organização da referida disciplina. Foram utilizadas ferramentas da estatística descritiva (medidas de localização, de dispersão e de forma de distribuição) e da correlação, em destaque para a correlação de Pearson, na realização da exploração dos dados, para os quais se adotaram as seguintes etapas: a) identificação das Instituições de Ensino Superior públicas no Brasil que ofertam os cursos de bacharelado em Secretariado Executivo, por meio do portal e-MEC; b) coleta das matrizes curriculares e dos projetos políticos pedagógicos as ementas das disciplinas ofertadas nos cursos de secretariado; c) identificação das ementas das disciplinas de informática e d) categorização das “áreas” da disciplina conforme observado nas ementas em questão. Participaram da pesquisa dez IES, a partir das quais foi possível observar o panorama de como está sendo construída a oferta de profissionais de Secretariado Executivo com habilidades na área de tecnologia da informação para o mercado de trabalho, e, também, o método adotado possibilitou diagnosticar as similaridades e peculiaridades na organização da oferta da disciplina de informática nos cursos de bacharelado em Secretariado Executivo nas diferentes Instituições pesquisadas, de diferentes regiões brasileiras.

**Palavras-chave:** Informação; Tecnologia; Formação; Secretariado Executivo.

**INFORMATION AND ITS TECHNOLOGIES: A DESCRIPTIVE AND CORRELATIVE  
ANALYSIS OF THE DISCIPLINES OF INFORMATION TECHNOLOGY (IT) OF  
UNDERGRADUATE PROGRAMS IN EXECUTIVE SECRETARIAT AREA IN PUBLICS  
INSTITUTIONS IN BRAZIL**

**ABSTRACT**

The survey aims to analyze descriptively and correspondingly the information technology subjects' summaries offered in secretariat undergraduate programs in public Institutions from different Brazilian regions, showing how the organization of the subject is being offered in these institutions, as well as identifying the similarities and peculiarities in the subjects' organizations. Descriptive statistic tools were used (measures of location, of dispersion and distribution) as well as correlation tool, in particular the Pearson correlation. In the performance of the exploration of the data, the following steps were conducted: a) identification of public Higher Education Institutions in Brazil that offer the undergraduate programs in Secretariat, through the e-MEC website; b) collects of curriculum and pedagogical political projects, the summaries of the subjects offered in these courses; c) identification of the IT subjects and its summaries and d) categorization of "areas" of the subject as noted on the summaries in question. Ten public institutions participated in the survey, from which it was possible to observe the panorama of how the offer of Executive Secretariat professionals with abilities in the area of information technology for the labor market is being designed, and also with the method adopted was possible to diagnose similarities and peculiarities while offering the subject in various Institutions from different Brazilian regions.

**Keywords:** Information Technology; Training; Executive Secretariat.



## 1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era em que tudo está conectado simultaneamente: economia, pessoas, política. Nessa era, a tecnologia possibilitou a facilitação do acesso à informação. E a evolução dessa tecnologia foi a principal agente facilitadora para consolidar o fenômeno capitalista para o qual denominamos de globalização. Conforme afirma Faria (2012, p. 23), “[...] houve inegável e abrupto desenvolvimento tecnológico na área de telecomunicação e informação principalmente, o que tem permitido à sociedade vivenciar sua complexificação em progressão geométrica [...]”.

Assim, o impacto da consolidação desse fenômeno foi tão grande e importante que a informação se tornou a arma mais poderosa para quem está inserido nesse contexto, considerando que o mesmo autor ainda afirma, relatando que um dos “[...] maiores benefícios em rede é a instrumentalização do processo de construção do conhecimento humano”. Pelo menos era o que se pensava, pois se partirmos do princípio que se todos que têm acesso à informação têm o poder, então teríamos uma classe muito grande de poderosos e sabemos que isso não procede. Por quê? Porque não basta apenas ter o acesso à informação, mas sim, também, saber manipular essa informação, ter habilidade de transformá-la em arma poderosa para o alcance de objetivos e de características competitivas, e isso implica a presença de habilidade para usar as ferramentas que fazem parte do processo de manipulação eficiente e eficaz da informação, ou seja, do conhecimento das tecnologias que subsidiam esses propósitos.

No âmbito apresentado, o debate acerca da formação do profissional de Secretariado Executivo na era 2.0 vem ganhando efervescência nas discussões por meio da pesquisa. Representando essas discussões, o artigo “Gestão do conhecimento secretarial e suas implicações para a organização”, das pesquisadoras Caroline Vaz e Daniela Durante, debate a tecnologia na gestão do conhecimento secretarial e suas implicações para o ambiente das organizações, em especial em tecnologias aliadas no compartilhamento e armazenagem do conhecimento; a pesquisa de campo realizada no trabalho “Tecnologias da informação e comunicação: uma análise da percepção dos graduandos em Secretariado Executivo sobre o conhecimento e o uso da tecnologia de *smartphones* para a profissão”, de autoria de Rômulo Santos que pontua a importância das novas tecnologias na usabilidade da informação por profissionais secretários; destacamos também as pesquisadoras Francisca Adelino e Maria Aparecida Silva com a publicação do artigo “A tecnologia da informação como agente de mudança no perfil do profissional de Secretariado”, trazendo à discussão o impacto dessa tecnologia nas atividades de secretários executivos. É pertinente lembrar, também, nas discussões teóricas acerca da evolução das funções na profissão secretarial, a



evolução tecnológica tornou-se responsável pelas marcas de tempo na evolução dessa profissão nas organizações, a exemplo disso temos os autores Raimundo Nonato Júnior com a publicação “Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências da assessoria” e o autor/organizador Fernando Tenório com a publicação “Tecnologia da informação transformando as organizações e o trabalho”.

Portanto, quando nos debruçamos em discutir/pesquisar a simbiose: formação profissional, inovação tecnológica e exigências do mercado de trabalho, estamos nos preocupando em diagnosticar se há uma relação de fato forte do profissional com o mercado. E podemos afirmar que sim, pois é uma formação caracterizada pela multi e pela interdisciplinaridade, uma característica poderosa para o ambiente de competitividade, ideia defendida por Santomé (1998, p. 45), abordando que:

[...] apostar na interdisciplinaridade significa defender um novo tipo de pessoa, mais aberta, flexível, solidária, democrática e crítica. O mundo atua precisa de pessoas com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade.

Contudo, a pesquisa em questão objetivou explorar, descrever e correlacionar as ementas das disciplinas de informática que são ofertadas nos cursos de bacharelado em Secretariado Executivo de Instituições de Ensino Superior de diferentes regiões do Brasil, em especial as IES públicas, para colocar em evidência com quais habilidades esses profissionais estão sendo formados para o mercado, bem como de evidenciar as peculiaridades e as similaridades do ensino da disciplina nos cursos de Secretariado Executivo dessas IES. Para isso, foram utilizadas ferramentas da estatística descritiva (medidas de localização, de dispersão e de forma de distribuição) e da correlação, em destaque para a correlação de Pearson, na realização da exploração dos dados, para os quais se adotaram as seguintes etapas: a) identificando as Instituições de Ensino Superior públicas no Brasil que ofertam os cursos de bacharelado em Secretariado Executivo, por meio do portal e-MEC; b) coletando das matrizes curriculares e dos projetos políticos pedagógicos as ementas das disciplinas ofertadas nos cursos de secretariado; c) identificando as ementas das disciplinas de informática e d) categorizando as “áreas” da disciplina conforme observado nas ementas em questão.

Foram dez IES pesquisadas, a partir das quais foi possível observar o panorama de como é construída a oferta de profissionais de Secretariado Executivo com habilidades na área de tecnologia da informação para o mercado de trabalho, bem como a identificação das



similaridades e peculiaridades na organização da oferta da disciplina de informática nos cursos de bacharelado em Secretariado Executivo nas diferentes Instituições pesquisadas, nas diferentes regiões brasileiras.

A referência teórica irá nos proporcionar um debate acerca da construção/impacto da sociedade contemporânea e da ciência por meio da evolução tecnológica, em especial da evolução da tecnologia informacional; a formação de profissionais e o perfil destes na era da tecnologia da informação; a importância da interdisciplinaridade e do profissional de Secretariado nesse contexto.

## **2 A INFORMAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS E A FORMAÇÃO DO BACHAREL EM SECRETARIADO EXECUTIVO**

Para que haja a formação coerente do pensamento acerca do tema em debate na referência teórica, primeiramente abordaremos a questão do contexto que a informação, no âmbito da globalização, transformou paradigmas aliado ao conhecimento e à tecnologia. E, por fim, evidenciaremos o impacto da informação e de suas tecnologias no profissional bacharel em Secretariado Executivo.

### **2.1 INFORMAÇÃO: CONHECIMENTO, IMPACTO E TECNOLOGIA**

Redesenhamo. Essa é a adjetivação mais notória na era em que a informação e sua articulação é uma fonte de poder. Não existiria o fenômeno o qual conhecemos como globalização, mundialização ou qualquer termo que caracterize o compartilhamento de informações em tempo real para qualquer lugar do mundo, se não houvesse tecnologia construída para isso, fazendo com que Faria (2012, p. 75) defenda que “[...] esse fenômeno estaria transformando dramaticamente o alcance, a escala e a eficácia da produção colaborativa, antes rudimentar sem internet”.

As tecnologias redesenharam métodos de se fazer política democrática nos estados (e-democracia), redesenharam maneira de viver socialmente, de promover ensino-aprendizado, de traçar perfis profissionais no século XXI – e na longanimidade deste século –, de lucrar, de competir e de, principalmente, fazer e difundir ciência para a qual Nonato (2009) afirma que devemos considerar que as revoluções da tecnologia, da comunicação e da informação impulsionaram grandemente a reconstrução do conhecimento científico nos últimos tempos. Por isso, hoje e futuramente, as organizações, quaisquer que sejam sua natureza – pública, privada,

não governamental –, e quaisquer que sejam sua classificação – micro, pequena, média ou grande empresa –, serão alvos de transformações no que concerne ao uso de tecnologias que visem ao processamento de informações, na simples consideração de que “tecnologia e informação são vetores do mesmo processo de desenvolvimento da sociedade contemporânea, que tem na informação um novo paradigma técnico-econômico em substituição ao modelo industrial identificada como sociedade da informação”, afirma Carvalho (2011, p. 65).

Castells (1999) afirma que a característica primordial do novo paradigma é que a informação se tornou a sua principal matéria-prima, ou seja, tecnologia age sobre informação e não somente a informação age sobre a tecnologia, caso ocorrido nas revoluções tecnológicas anteriores. E essas mudanças paradigmáticas criam realidades que a todo instante necessitam ser alvo de investigação para a demanda de atualização e inovação para atender a quem utiliza tais tecnologias. Carvalho (2011, p. 42) afirma também que “as mudanças nas plataformas de produção e exibição [...] formam, sem dúvida, uma realidade a ser investigada. Realidade esta atrelada ao uso de novas tecnologias da informação, delineando um cenário com novas ferramentas, novas práticas e novas discussões teórico-metodológicas”.

E isso nos faz acreditar que a ciência tem a tecnologia como forte contribuição para seu aprimoramento, criando novos instrumentos de trabalho – ou seja, sem avanços tecnológicos não há desenvolvimento no aperfeiçoamento da ciência. E assim, podemos destacar o aperfeiçoamento de uma ciência em que a informação é seu objeto de pesquisa: a Ciência da Informação (CI). E assim, para realizar-se como campo científico, “a Ciência da Informação (CI) precisa apoiar-se de diversas disciplinas que têm a informação como sua preocupação central ou periférica. Essa abordagem dá à ciência da informação o caráter multidisciplinar que a caracteriza como origem [...]”, conforme afirma Carvalho (2011, p. 65). Assim, a informação pode estar ligada, diretamente, à construção do conhecimento por meio da utilização das tecnologias da informação e da comunicação.

Estamos vivendo em uma era em que interdisciplinaridade, competências e habilidades estão intrinsecamente ligadas e estão moldando profissionais na atualidade, considerando o que Santomé (1998) justifica afirmando que na proporção em que a tecnologia se desenvolvia, novas especialidades e subespecialidades surgiam, exigindo o desenvolver de autonomia delas, até atingirem autonomia plena como campo profissional e de conhecimento. O mesmo autor coloca ainda que:





As transformações nas disciplinas são causadas, fundamentalmente, por dois tipos de situações: uma maior delimitação e concretização dentro dos conteúdos tradicionais de um campo disciplinar já estabelecido, ou uma integração ou fusão entre parcelas de disciplinas diferentes, mas que compartilham um mesmo objeto de estudo. (p. 62).

Portanto, a partir da afirmação do autor, pressupõe-se que o advento da globalização, marcado pela tecnologia, as Instituições de Ensino, com o enfoque mais nítido às Instituições de Ensino Superior, estão reformulando grades, desenhos curriculares, para formar capital intelectual condizente com as demandas do mercado global. Isso sem contar com aquelas que nasceram na era da globalização, por necessidade do surgimento de novas ciências.

E, é de suma relevância considerar que, para entendermos como se identifica um profissional da informação, não há um perfil acabado, delimitado desse profissional. A seguir, uma citação muito clara e precisa dessa colocação:

[...] Não há perfil de profissional da informação ou do conhecimento único. É impossível encontrar em apenas uma profissão ou um determinado perfil, a síntese de atividades que compreenda todas as facetas da informação e do conhecimento necessárias para o desenvolvimento das atividades de uma organização ou do desenvolvimento da sociedade. (Tarapanoff, Suaiden & Oliveira, 2002, p. 8).

E isso nos dá autonomia para afirmar, mais uma vez, que multi e interdisciplinaridade são a nova ordem, no ensino-aprendizagem, na construção de profissionais que gerenciem informação em todos os seus aspectos, para assim, haver o suprimento das demandas organizacionais. Porém, sem abrir mão do enfoque na tecnologia da informação, podemos observar na citação a seguir, que a presença da tecnologia é decisiva nessa construção multi e interdisciplinar. Portanto, isso acontece, conforme nos respalda Carvalho (2011, p. 63), “[...] na medida em que as mudanças tecnológicas abrem para vários perfis profissionais, com diversidade de formações, projetando a interdisciplinaridade como caminho para solução das demandas existentes nas diversas organizações”.

Saracevic (1996) afirma que entre os pioneiros na construção da ciência da informação estavam engenheiros, bibliotecários, químicos, linguistas, filósofos, psicólogos, matemáticos, cientistas da computação, homens de negócios e outros que vieram de variadas partes profissionais e de variadas ciências. E afirma, também, que todas as disciplinas citadas não foram, na formação dessas pessoas, tão igualmente relevante, porém essa multidisciplinaridade foi a causa da introdução e da permanência do aspecto, do objetivo interdisciplinar na CI.

Nessa perspectiva, Campos (2010) afirma, também, que é um tanto quanto complicado definir, muitas vezes, o perfil, bem como o mercado desse profissional. Como a tecnologia da



informação é o desígnio de recursos tecnológicos e computacionais que norteia a geração e a utilização da informação fundamentada nos componentes de *hardware* e seus dispositivos periféricos, além de *softwares* e seus recursos, sistemas de telecomunicações e gestão dos dados e informação. É importante frisar que o mesmo autor nos informa que:

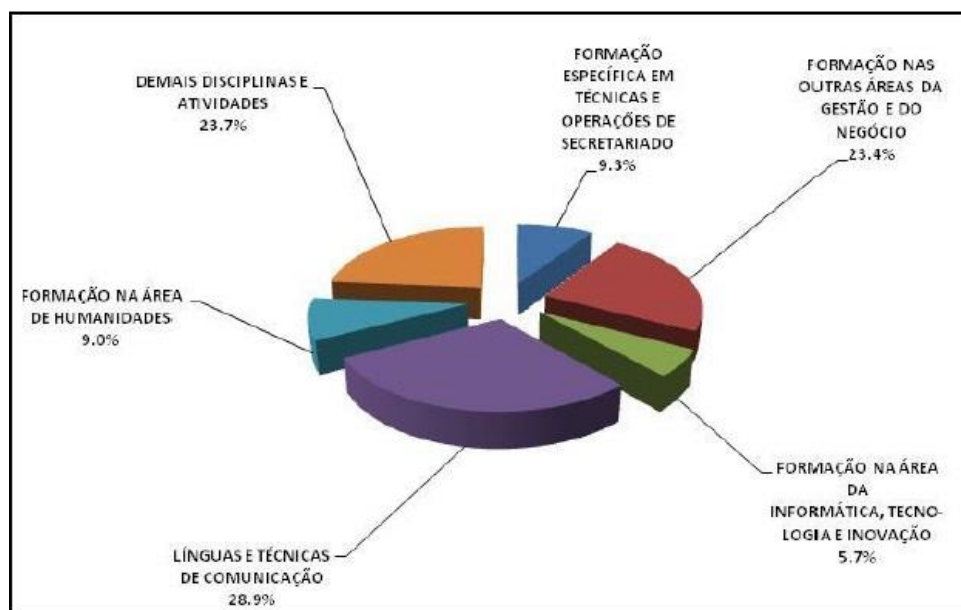
Como é uma área ampla, o profissional de TI, deve, primeiramente, escolher em qual dos componentes irá atuar e, posteriormente, do conjunto de capacidades (skills) que a referida área requer, identificar as que não possuem e que devem ser adquiridas e/ou as que possuem e devem ser atualizadas. Essas tarefas se fazem necessárias para traçar um planejamento mais consistente da própria carreira e, conseqüentemente, garantir a sua empregabilidade, ou seja, a sua condição de ser “empregável” a qualquer momento (Campos, 2010, p. 31).

E este é o conjunto de capacidades, de competências, segundo o autor, é que chamamos de perfil profissional e que pode ser dividido em dois subgrupos: as técnicas e as comportamentais.

## **2.2 A FORMAÇÃO DO BACHAREL EM SECRETARIADO EXECUTIVO E A ERA 2.0**

Quando nos debruçamos em apresentar as competências e habilidades do profissional bacharel em Secretariado Executivo, chegamos à conclusão de que é um profissional completo se considerarmos a exploração analítica das matrizes curriculares desse profissional. Galindo, Carvalho e Souza (2012), em suas pesquisas, que visam explorar as matrizes curriculares dos cursos de bacharelado em Secretariado Executivo do norte do Brasil, nos mostram que observaram as seguintes áreas de atuação profissional, seguidas de seus respectivos percentuais, os quais norteiam a formação do Secretário Executivo nessa região, conforme nos mostra a Figura 1.

**Figura 1-** Percentual da carga horária total destinada ao desenvolvimento dos Cursos de Bacharelado em Secretariado Executivo na Região Norte, segundo as áreas de formação.



Fonte: Galindo, A. G., Carvalho, I. C. e Souza, E. C. P. (2012).

A partir dessas informações, podemos concluir que a formação do profissional de Secretariado é multi e interdisciplinar. Nonato (2009) chega a firmar que profissões de forte tradicionalismo, com rigidez e isolamento em suas bases, foram impactadas, entrando em colapso; “[...] enquanto áreas de conhecimentos interdisciplinares e articuladoras galgaram novos patamares, passando a ocupar, outros espaços dentro da estrutura socioeconômica e ideológica das sociedades” (p. 24). E, com isso, já temos uma primeira hipótese de que esses bacharéis são profissionais propícios e agentes fortes na exigência mercadológica do contexto técnico-informacional em que vivemos –com uma atenção especial para a quantidade percentual e bruta da formação desse bacharel na área da informática, tecnologia e inovação que totaliza um montante de carga horária de 1028 horas, segundo a pesquisa, com um percentual de 5.8 do total da soma das áreas contidas na formação desse profissional nas IES do Norte do Brasil. Perfil que garante competente difusão na facilitação do conhecimento e das técnicas que agregam o campo científico e tecnológico da informação. Quanto à atuação desse profissional no mercado, a evolução da tecnologia foi decisiva para arquitetar marcas de tempo nessa atuação. Conforme se evolui tecnologicamente, evolui-se a maneira de secretariar.

**Figura 2** - Evolução das tecnologias e do perfil do profissional de Secretariado.

PERÍODOS CARACTERÍSTICAS	QUANTO À APLICAÇÃO NO ÂMBITO DA AUTOMAÇÃO DOS TRABALHOS ADMINISTRATIVOS DE ESCRITÓRIO	QUANTO À EVOLUÇÃO DO PERFIL E DA TECNOLOGIA EM SECRETARIADO
Anos de 1960 e 1970	Dominados pelos <i>mainframes</i> , computação centralizada, caracterizada por rigidez e controle hierárquico do fluxo de informações.	<p><b>Perfil:</b> Início do treinamento gerencial - ter um secretário passa ser um <i>status</i> – membro ativo na gerência, participando de programas de desenvolvimento mais elaboradas, atuação mais dinâmica e abrangente.</p> <p><b>Tecnologia:</b> Computadores com microchips, microcomputadores, transmissão de fac-símile e calculadoras eletrônicas.</p>
Anos de 1980	Uso de microcomputadores, tendo apoio de base de dados centralizada, operando às vezes em rede.	<p><b>Perfil:</b> O despertar da era da qualidade e da informática – ação conjunta ente o chefes e os secretários (administração participativa). O trabalho passa a ser em equipe.</p> <p><b>Tecnologia:</b> Sistemas integrados e <i>software</i> para computadores.</p>
Anos de 1990	Uso integrado de microcomputadores e processamento central em tempo real, com bases de dados normalmente únicas e com acesso simultâneo sobre a mesma base de dados. Condições fundamentais são as novas tecnologias de comunicação: cabos de fibra ótica, transmissão por satélite etc.	<p><b>Perfil:</b> assessor, gestor, empreendedor e consultor. Profissional competente, polivalente, multidisciplinar, atualizado, inovador, globalizado.</p> <p><b>Tecnologia:</b> PCS, <i>e-mail</i> e internet.</p>

Fonte: Adaptado de Nonato Junior. (2009). Sála. (2008); Tenório (2007).

Há uma explicação muito relevante quanto à evolução da tecnologia à agregação de valores ao trabalho humano, na facilitação e na ampliação deste, no qual as profissões, em especial a profissão de Secretariado ilustrado acima, foram inseridas, afirmado por Faria (2012):

É bom que se registre que as TICs, tendo a internet como seu principal eixo, trazem várias possibilidades de agregação de valor ao trabalho humano, tais como a facilitação da gestão do conhecimento, o mais amplo acesso à informação e a sua grande capacidade de disseminação. Ademais, a tecnologia de informação e comunicação apresenta ganhos na viabilização do trabalho em rede de forma descentralizada e horizontal; na criação de sistemas vetores de credibilidade que auxiliam a seleção e priorização de informação e outros conteúdos; e na facilitação do trabalho colaborativo, tendo em vista o poder de quebrar o ato de comunicação em subcomponentes e a produção granular e modular e modular, com baixo custo de integração. (p. 292).



É importante socializar também que Souza e Fernandes (2012), em uma pesquisa realizada com 77 profissionais de nível superior no Brasil, sendo 32% deles graduados em Secretariado Executivo, analisaram que em relação às competências na área de sistema de informação o uso médio de *softwares* gerais em relação ao uso de *softwares* específicos tem diferença considerável, pois, “possivelmente [...] os profissionais de secretariado usam mais os *softwares* de edição de dados e textos do que os específicos da empresa”. (p. 7). Isso nos remete a mais uma hipótese de que esses profissionais estão explorando cada vez mais variadas plataformas, variadas ferramentas e estejam se atualizando, conhecendo e utilizando meios em constante inovação.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa objetiva analisar descritiva e correlativamente as ementas das disciplinas de informática ofertadas em cursos de Bacharelado em Secretariado Executivo de Instituições públicas de Ensino Superior em diferentes regiões do Brasil, explorando como se estabelece o ensino da disciplina na formação dos graduandos nos referidos curso, bem como identificar as diferenças e as similaridades entre diferentes ementas de diferentes Instituições.

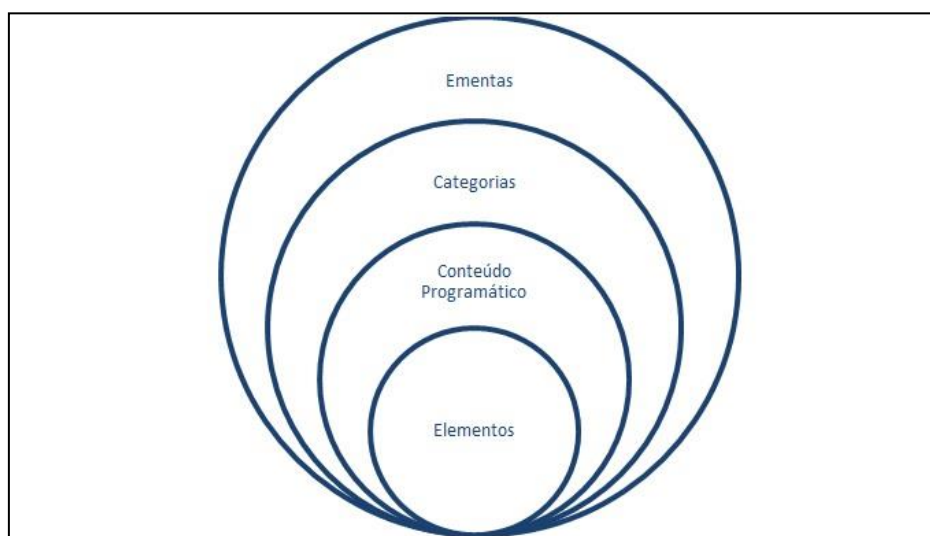
Os sujeitos da pesquisa fazem parte de uma amostra não probabilística de dez Instituições públicas de Ensino Superior, as quais ofertam cursos de bacharelado em Secretariado Executivo, de um total de 19 IES públicas, o que equivale a 52,63% das Instituições públicas que ofertam o curso.

As coletas de dados foram realizadas via *sites* de Instituições públicas de Ensino Superior e de contato via *e-mail* com um docente que ministra a disciplina, na seguinte cronologia: a) identificando as Instituições de Ensino Superior públicas no Brasil que ofertam os cursos de bacharelado em Secretariado Executivo, por meio do portal e-MEC; b) coletando das matrizes curriculares e dos projetos políticos pedagógicos as ementas das disciplinas ofertadas nos cursos de secretariado; c) identificando as ementas das disciplinas de informática e d) categorizando as “áreas” da disciplina conforme observado nas ementas em questão.

Para possibilitar a análise dos dados por meio da descrição e da correlação, foram utilizados procedimentos qualitativos, agrupando os componentes das ementas na identificação de cinco categorias: 1- informática introdutória; 2- informática aplicada ao secretariado; 3- tecnologia da informação; 4- sistemas da informação e 5- automação de escritório. E quantificado por meio da frequência os elementos qualitativos das categorias para que possibilitasse a aplicação das ferramentas propostas da estatística descritiva e da correlação.

Para facilitar também a análise da pesquisa, foram classificados os componentes das ementas conforme o conceito delas, acarretando assim o nível de complexidade que a elas normalmente são atribuídas. Ou seja, há os seguintes componentes: o mais complexo é denominado de ementa o qual “é uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina”, afirma Scarton (2002, s.p.); as categorias que na pesquisa foi percebida como as classificações existentes em uma disciplina conforme seu conteúdo; os conteúdos programáticos que são “o detalhamento de conhecimentos habilidades e atividades, ordenados em sequência lógica, que possibilita o alcance dos objetivos preestabelecidos em um processo ensino-aprendizagem”, afirma Leomar (2011, p. 1); e os elementos são a menor parte que compõe o detalhamento do conteúdo programático. De acordo com a Figura 3, podemos visualizar essa relação dentro de suas complexidades.

**Figura 3** – Demonstração esquemática dos componentes das ementas conforme sua complexidade.



Fonte: Elaborado pela autora.

No *software* Excel, para explorar as ementas por meio da descrição, foram utilizadas as ferramentas da estatística descritiva, contendo medidas de localização, de dispersão e de forma de distribuição. Para a correlação foi adotada a análise de correlação de Pearson (Lira, 2004) em que os coeficientes de correlação são produto da divisão da covariância das variáveis pelo produto de seus desvios padrão, indicando a força e a direção do relacionamento linear entre as variáveis. A fórmula é expressa da seguinte forma:

**Figura 4** – Fórmula para cálculo do coeficiente de correlação linear de Pearson.

$$\hat{\rho}_{(X,Y)T} = \frac{\hat{\rho}_{X,Y} S_{X_T}}{S_X \sqrt{1 - \hat{\rho}_{X,Y}^2 \left[ 1 - \left( \frac{S_{X_T}}{S_X} \right)^2 \right]}}$$

Fonte: Lira, S. A. (2004). *Análise de correlação: abordagem teórica e de construção dos coeficientes com aplicações* (p. 46). Curitiba: Universidade Federal do Paraná.

Onde  $\rho_{(X,Y)T}$  é o coeficiente de correlação entre as variáveis X e Y estimado para o grupo total;  $\rho_{X,Y}$  é o coeficiente de correlação entre as variáveis X e Y do grupo restrito;  $S_X$  é o desvio padrão da variável X do grupo restrito;  $S_{X_T}$  é o desvio padrão da variável X do grupo total.

A interpretação dos coeficientes de correlação de Pearson é estruturada da seguinte maneira:

**Figura 5** – Descrição da interpretação dos coeficientes de correlação de Pearson.

INTERVALOS	INTERPRETAÇÃO CORRELATIVA
$\rho = 1$	Correlação linear perfeita positiva
$0,90 \leq \rho < 1,00$	Correlação linear muito forte
$0,60 \leq \rho < 0,90$	Correlação linear forte
$0,30 \leq \rho < 0,60$	Correlação linear moderada
$0,00 < \rho < 0,30$	Correlação linear fraca
$\rho = 0$	Correlação linear nula
$\rho = -1$	Correlação linear perfeita negativa

Fonte: Adaptado de Lira, S. A. (2004). *Análise de correlação: abordagem teórica e de construção dos coeficientes com aplicações* (p. 41). Curitiba: Universidade Federal do Paraná.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Coletados os dados, identificou-se que o curso de bacharelado em Secretariado Executivo é ofertado nessa modalidade em todas as regiões brasileiras por Instituições públicas somando um universo de 19 IES; porém em 10 foi possível a exploração das ementas de informática, pois essas Instituições são as que disponibilizam as ementas das disciplinas por completo. Como houve o contato direto com um docente que ministra a disciplina em uma dessas IES, ele se voluntariou em disponibilizar via *e-mail*. Três localizam-se na Região Norte, as quais são: Universidade do Estado do Pará (Uepa)- IES de onde o docente enviou a ementa via *e-mail*, Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Universidade Federal do Amapá (Unifap); Duas localizam-se na Região Nordeste: Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); quatro na Região Sul: Universidade Estadual de Maringá (Uem), Universidade Estadual de Londrina (Uel), Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e uma na Região Sudeste: Universidade Federal de Viçosa (UFV). É importante destacar que dentre as regiões do Brasil, apenas o Centro-Oeste ficou sem representação.

**Figura 6** - Identificação das instituições, nomes dos cursos de Secretariado e o método das divisões na disciplina de informática ofertadas nesses cursos em IES públicas no Brasil.

REGIÃO	INSTITUIÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	IDENTIFICAÇÃO E DIVISÃO DAS DISCIPLINAS DE INFORMÁTICA
Norte	Universidade do Estado do Pará - Uepa	Bacharelado em Secretariado Executivo Trilíngue	Informática Aplicada ao Secretariado I
			Informática Aplicada ao Secretariado II
			Informática nas Organizações
			Banco de Dados
	Universidade Federal do Amapá - Unifap	Bacharelado em Secretariado Executivo	Introdução à Informática
			Informática Aplicada ao Secretariado





*A informação e suas tecnologias: uma análise descritiva e correlativa das ementas das disciplinas de informática em cursos de bacharelado em secretariado executivo de instituições públicas de ensino superior no Brasil*

			Novas Tecnologias
	Universidade Federal de Roraima - UFRR	Bacharelado em Secretariado Executivo	Informática Aplicada ao Secretariado I
			Informática Aplicada ao Secretariado II
<b>Nordeste</b>	Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	Bacharelado em Secretariado Executivo	Tecnologia da Informação
	Universidade Federal do Ceará - UFC	Bacharelado em Secretariado Executivo	Administração de Sistema de Informação
			Sistemas de Informação e Banco de Dados
<b>Sul</b>	Universidade Estadual de Maringá - Uem	Bacharelado em Secretariado Executivo Trilíngue	Introdução à Informática
	Universidade Estadual do Centro-Oeste	Bacharelado em Secretariado Executivo	Informática Instrumental
	Universidade Estadual De Londrina - Uel	Bacharelado em Secretariado Executivo	Planejamento de Sistemas de Informação
			Automação de Escritórios
			Gerenciamento de Sistemas de Informação
			Informática para Secretariado
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Bacharelado em Secretariado Executivo	Informática para Secretariado	
<b>Sudeste</b>	Universidade Federal de Viçosa - UFV	Bacharelado em Secretariado Executivo Trilíngue	Informática Aplicada ao Secretariado Executivo

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Figura 6 é ilustrada a representação regional das IES participantes da pesquisa: a mais representada dentre as regiões foi o Sul, somando quatro IES públicas, seguida da Região Norte com três IES participantes da pesquisa, da Região Nordeste com duas e do Sudeste com uma. Ilustra também como cada Instituição planeja de forma diferente o ensino das disciplinas de

informática, observado nas divisões da referida disciplina, nas denominações dessas divisões, bem como na ênfase de assuntos abordados em cada disciplina. A Uepa e a Uel dividem suas disciplinas em quatro etapas; a Unifap em três etapas; a UFRR e a UFC em duas e a UFPE, a Uem, a Unicentro, a UFSC e a UFV dividem suas disciplinas de informática apenas em uma.

Analisando as denominações dessas disciplinas e os componentes dos conteúdos programáticos que compõem suas ementas, identificamos as áreas ministradas nesses cursos, a partir desses componentes, em cinco categorias: informática introdutória, informática aplicada ao secretariado, tecnologia da informação, sistemas da informação e automação de escritório. Assim, remanejamos os conteúdos evidentes que mais se caracterizavam nas categorias formadas/identificadas. Foi possível também racionalizar os componentes dos conteúdos evidenciados nessas categorias possibilitando uma visão mais precisa dos componentes das ementas. Na Figura 7, perceber-se a organização anteriormente descrita:

**Figura 7** – Descrição racional dos conteúdos evidenciados nas ementas das disciplinas de informática nos cursos de bacharelado em Secretariado em IES públicas no Brasil.

CATEGORIAS DA DISCIPLINA DE INFORMÁTICA	CONTEÚDOS EVIDENCIADOS	DESCRIÇÃO RACIONAL DOS COMPONENTES DOS CONTEÚDOS EVIDENCIADOS NAS RESPECTIVAS CATEGORIAS
<b>Informática Introdutória</b>	Terminologia básica de informática; conceitos de informática; sistemas operacionais; <i>softwares</i> e tipos de <i>softwares</i> ; utilização prática de processador de texto, planilha eletrônica e de <i>software</i> de apresentação; correio eletrônico; o computador como agente de processamento de dados; principais unidades funcionais do computador.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Terminologia e conceito básico de informática;</li> <li>- <i>Softwares</i>;</li> <li>- Sistemas operacionais;</li> <li>- Funções computacionais;</li> <li>- Introdução aos aplicativos de escritório.</li> </ul>
<b>Informática Aplicada ao Secretariado</b>	Aplicativos de escritório, tais como: planilha eletrônica, editor de texto; gerenciador de texto – gerenciador de <i>e-mail</i> e internet – enviar e receber mensagens eletrônicas; – desenvolver habilidades de digitação de textos, formatação de documentos comerciais e oficiais; – organizar arquivos eletrônicos; <i>softwares</i> de apresentação; bancos de dados e suas ferramentas, tais como; comércio eletrônico; intranet.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicativos de escritório;</li> <li>- Internet e suas ferramentas;</li> <li>- Banco de dados;</li> <li>- <i>Softwares</i> de apresentação;</li> <li>- Arquivamento eletrônico;</li> <li>- Intranet;</li> <li>- Correio eletrônico;</li> <li>- Comércio eletrônico.</li> </ul>



<b>Tecnologia da Informação</b>	Principais recursos, aplicabilidades e benefícios; arquitetura básica de um computador; conceitos básicos de computação; informatização nas empresas; algoritmos estruturados; prática de programação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos e aplicabilidades;</li> <li>- Arquitetura computacional;</li> <li>- Informatização nas empresas;</li> <li>- Prática de programação.</li> </ul>
<b>Sistemas da Informação</b>	Visão da empresa como um sistema: conceito e aplicabilidades; sistemas de informação: conceito, classificação e aplicações; planejamento de sistemas de informação; sistema de informação gerencial: planejamentos e implementações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A empresa como sistema;</li> <li>- Sistemas de Informação;</li> <li>- Aplicabilidades, classificação e conceitos;</li> <li>- Sistema de informação gerencial;</li> <li>- Planejamentos e implementações.</li> </ul>
<b>Automação de Escritório</b>	Conceitos; microinformática; planejamento e implementação de sistemas de automação de escritórios; fundamentos de educação a distância e suas aplicações; fundamentos de <i>workflow</i> ; fundamentos de rede de computadores; <i>softwares</i> de gestão; tendências e perspectivas futuras; evolução dos meios de entrada, armazenamento e saída.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos;</li> <li>- Microinformática;</li> <li>- Planejamento e implementação;</li> <li>- Ferramentas educacionais;</li> <li>- Rede de computadores;</li> <li>- Meios de entrada, armazenamento e saída.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela autora.

Para identificarmos por meio da frequência a relação das disciplinas de cada IES nas categorias estabelecidas, destrinchamos dos conteúdos cada componente e cada uma delas foi classificada conforme sua categoria, para as quais adotamos as seguintes numerações: informática introdutória = 1; informática aplicada ao secretariado = 2; tecnologia da informação = 3; sistemas de informação = 4 e automação de escritório = 5. Depois de realizada a contagem das frequências, identificou-se que a categoria informática introdutória é bastante expressiva na Unifap e na UFSC com 22,2% das frequências cada, seguida de 18,5% na Unicentro; 11,1% na UFRR; 7,4% na Uepa, na UFV e na UFPE; 3,7% na Uem e 0% na UFC e na Uel. Na categoria informática aplicada ao secretariado, identificamos que a Unifap lidera somando 27,3% das frequências e em seguida vem a Uepa e a UFRR com 22,7% cada; a UFC, a UFSC e a Unicentro com 4,5% cada, a UFV com 13,6% e a UFPE, Uem e a Uel com 0%. Na categoria tecnologia da informação identificamos que a UFPE soma 50% das frequências; a Uepa, a Uem e a Uel 16,7% cada; a UFRR, a Unifap, a UFC, a UFSC, a Unicentro e a UFV com 0% cada. Na categoria sistemas de informação a Uepa, a Uem e a UFC somam 25% cada; a Uel 16,7%; a Unifap 8,3%, a UFRR, a UFPE, a UFSC, a Unicentro e a

UFV com 0% cada. Na categoria automação de escritório a Unifap soma 28,6%; a Uepa, a Uem, a Uel, a UFSC e a Unicentro soma 14,3% cada; e a UFRR, a UFC, a UFPE e a UFV 0% cada, conforme a Tabela 1.

**Tabela 1** - Detalhamento das frequências encontradas nas categorias das disciplinas de informática nos cursos de bacharelado em Secretariado Executivo em IES públicas no Brasil.

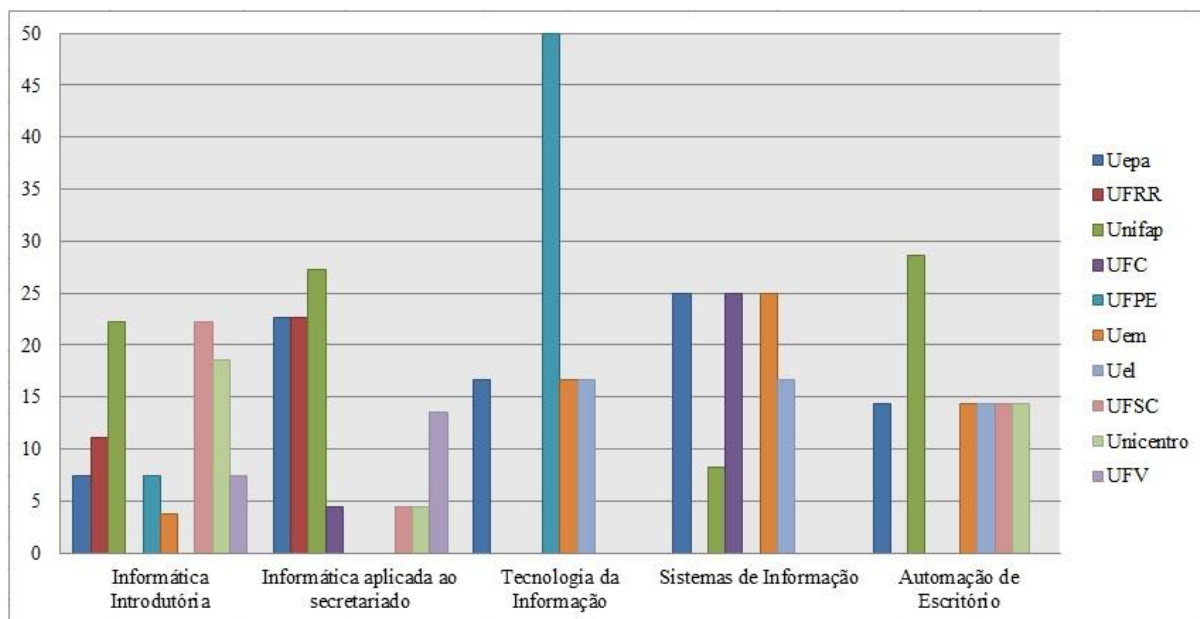
CATEGORIAS	Informática introdutória		Informática aplicada ao secretariado		Tecnologia da informação		Sistemas de informação		Automação de escritório	
	Frequência bruta	%	Frequência bruta	%	Frequência bruta	%	Frequência bruta	%	Frequência bruta	%
<b>UEPA</b>	2	7,4	5	22,7	1	16,7	3	25,0	1	14,3
<b>UFRR</b>	3	11,1	5	22,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>UNIFAP</b>	6	22,2	6	27,3	0	0,0	1	8,3	2	28,6
<b>UFC</b>	0	0,0	1	4,5	0	0,0	3	25,0	0	0,0
<b>UFPE</b>	2	7,4	0	0,0	3	50	0	0,0	0	0,0
<b>UEM</b>	1	3,7	0	0,0	1	16,7	3	25,0	1	14,3
<b>UEL</b>	0	0,0	0	0,0	1	16,7	2	16,7	1	14,3
<b>UFSC</b>	6	22,2	1	4,5	0	0,0	0	0,0	1	14,3
<b>UNICENTRO</b>	5	18,5	1	4,5	0	0,0	0	0,0	1	14,3
<b>UFV</b>	2	7,4	3	13,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>100</b>	<b>22</b>	<b>100</b>	<b>6</b>	<b>100</b>	<b>12</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pela autora.



Podemos explorar, ainda, a partir das informações da Tabela 1, que na oferta da disciplina nessas IES foi identificada a ênfase do ensino na seguinte ordem categórica: a Uepa enfatiza seus ensinamentos na seguinte ordem de importância: informática aplicada ao secretariado, sistemas de informação, informática introdutória, tecnologia da informação, automação de escritório; na UFRR identifica-se a seguinte ordem: informática aplicada ao secretariado, informática introdutória e não se identifica o ensino das outras categorias da disciplina; na Unifap: informática introdutória, informática aplicada ao secretariado, automação de escritório, sistemas de informação e não se identifica o ensino da categoria da tecnologia da informação; na UFC observam-se: sistemas de informação, primeiramente, informática aplicada ao secretariado e as demais não fazem parte da ementa da mesma disciplina; na UFPE foi identificada a seguinte ordem de importância: tecnologia da informação, informática introdutória e as demais não compõem a ementa da IES; na Uem: sistemas de informação, informática introdutória e automação de escritório, informática introdutória e a informática aplicada ao secretariado não foram identificadas na Instituição; na Uel: sistemas de informação, tecnologia da informação, automação de escritório e as demais não são identificadas; na UFSC encontramos a seguinte ordem: informática introdutória, automação de escritório, informática aplicada ao secretariado e as categorias tecnologia da informação e sistemas de informação não foram identificadas na ementa da referida IES; na Unicentro: informática introdutória, informática aplicada, automação de escritório e as demais não são identificadas; e na UFV: informática aplicada ao secretariado, informática introdutória e as demais não foram identificadas.

**Figura 8** – Ordem de importância por porcentagem dos ensinamentos das categorias da disciplina de informática nos cursos de bacharelado em Secretariado Executivo nas IES públicas no Brasil.



Fonte: Elaborado pela autora.

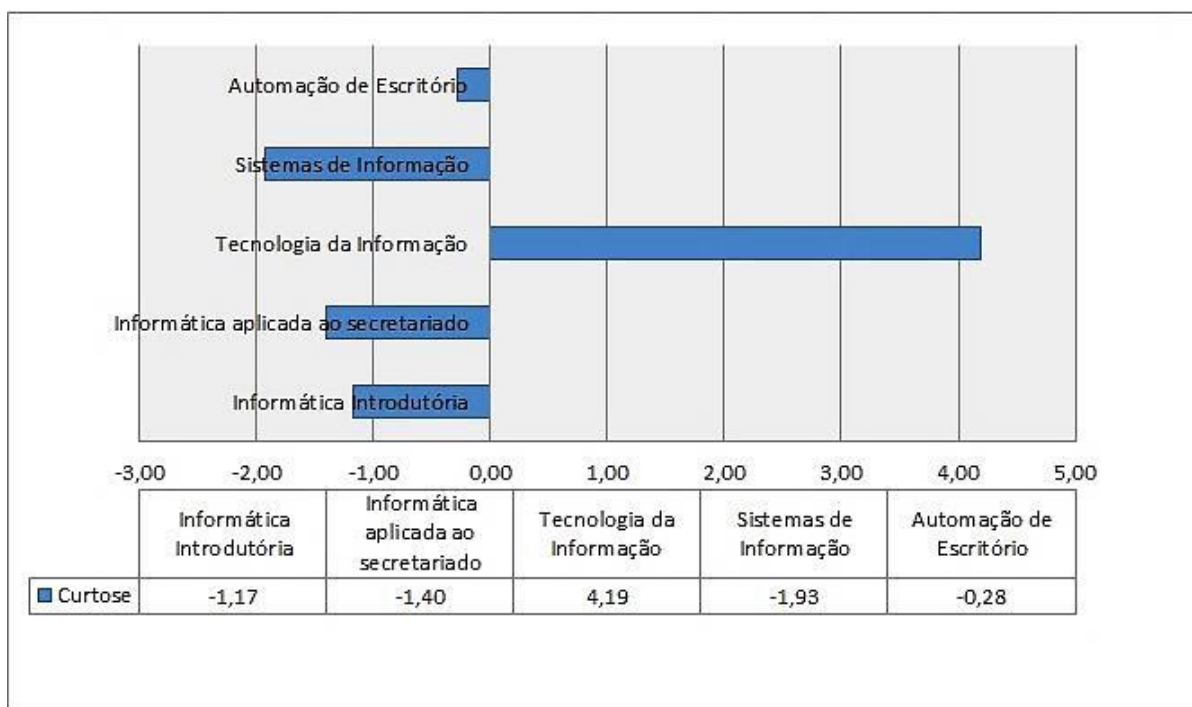
Analisando estatisticamente a descrição dessas categorias nessas universidades a partir das frequências brutas distribuídas na identificação dos componentes dos conteúdos delas, podemos inferir que em média (2,70) a categoria informática introdutória está, na perspectiva geral, sendo mais representada nos ensinamentos da disciplina de informática nos cursos de secretariado, seguido da informática aplicada ao secretariado (2,20), dos sistemas de informação (1,20), da automação de escritório (0,70) e da tecnologia da informação (0,60). Para isso, o menor erro padrão está identificado na categoria automação de escritório variando a média 0,31 para mais ou para menos, e maior de 0,74 na categoria informática aplicada ao secretariado variando a média para mais ou para menos, necessitando, portanto, de outras análises para confirmarmos se os resultados procedem.

Então, para isso é relevante relatar que, nessa análise, a frequência mínima encontrada foi de 0,0 em todas as categorias, ou seja, todas foram sujeitas de estarem ausentes em alguma das ementas de alguma das Instituições; o máximo de 6,0 apontando o maior número de vezes que as categorias informática introdutória e informática aplicada ao secretariado estão fortemente presentes em algumas das IES, comprovando até aqui a confiabilidade da média, em destaque a essas categorias.

Contudo, ainda, analisando por meio da variância, observam-se que as categorias informática introdutória e informática aplicada ao secretariado com valores 5,12 e 5,51, respectivamente, demonstram que há uma grande probabilidade de elas estarem presentes ou não no ensino da disciplina de informática ofertada pelas Instituições pesquisadas, enquanto as categorias tecnologia da informação, sistemas de informação e automação de escritório têm menos probabilidade de estarem presentes ou não na oferta da referida disciplina, colocando mais uma vez à prova a análise estatística inicialmente levantada, pois segundo a análise da variância as categorias informática introdutória e informática aplicada ao secretariado, por exemplo, podem estar em destaque ou não, portanto é interessante detalhar mais para obtermos maior precisão.

Seguindo a análise dos valores da curtose, uma medida que caracteriza uma distribuição, nesse caso a frequência tendo como parâmetro a média, quando o coeficiente da curtose for menor que zero interpreta-se que há baixa probabilidade, também, de tal categoria ter valores próximos à média, maior que zero alta probabilidade de ter valores próximos à média.

**Figura 9** – Coeficiente da curtose das categorias da disciplina de informática.



Fonte: Elaborado pela autora.

Seguindo tal raciocínio, portanto, diagnosticamos que as categorias informática introdutória, informática aplicada ao secretariado, sistemas de informação e automação de escritório têm valores de curtose abaixo de zero e estão, em suma, com baixa probabilidade de estarem próximas à



média; e a única com alta probabilidade de estar próxima à média é a categoria automação de escritório concluindo-se que há uma grande característica peculiar da distribuição frequente dos elementos nessas categorias e concluímos que a mensuração dos valores da média estão altamente sujeitos de não caracterizarem verazmente, em geral, a presença de todas as categorias no ensino da disciplina de informática nos cursos de secretariado nas diferentes IES.

**Tabela 2** - Análise estatística descritiva das categorias das disciplinas de informática nos cursos de Bacharelado em Secretariado Executivo em IES públicas no Brasil.

CATEGORIAS	Informática introdutória	Informática aplicada ao secretariado	Tecnologia da informação	Sistemas de informação	Automação de escritório
Média	2,70	2,20	0,60	1,20	0,70
Erro padrão	0,72	0,74	0,31	0,44	0,21
Mediana	2,00	1,00	0,00	0,50	1,00
Modo	2,00	1,00	0,00	0,00	1,00
Desvio padrão	2,26	2,35	0,97	1,40	0,67
Variância da amostra	5,12	5,51	0,93	1,96	0,46
Curtose	-1,17	-1,40	4,19	-1,93	-0,28
Assimetria	0,46	0,67	1,96	0,48	0,43
Intervalo	6,00	6,00	3,00	3,00	2,00
Mínimo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máximo	6,00	6,00	3,00	3,00	2,00
Soma	27,00	22,00	6,00	12,00	7,00
Contagem	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00

Fonte: Elaborado pela autora.



Passaremos agora a analisar a correlação entre as ementas das dez universidades pesquisadas entre elas mesmas, identificando o grau de relação que existem entre suas ementas interpretadas segundo os coeficientes de correlação de Pearson, as quais estão organizadas abaixo na Tabela 3.

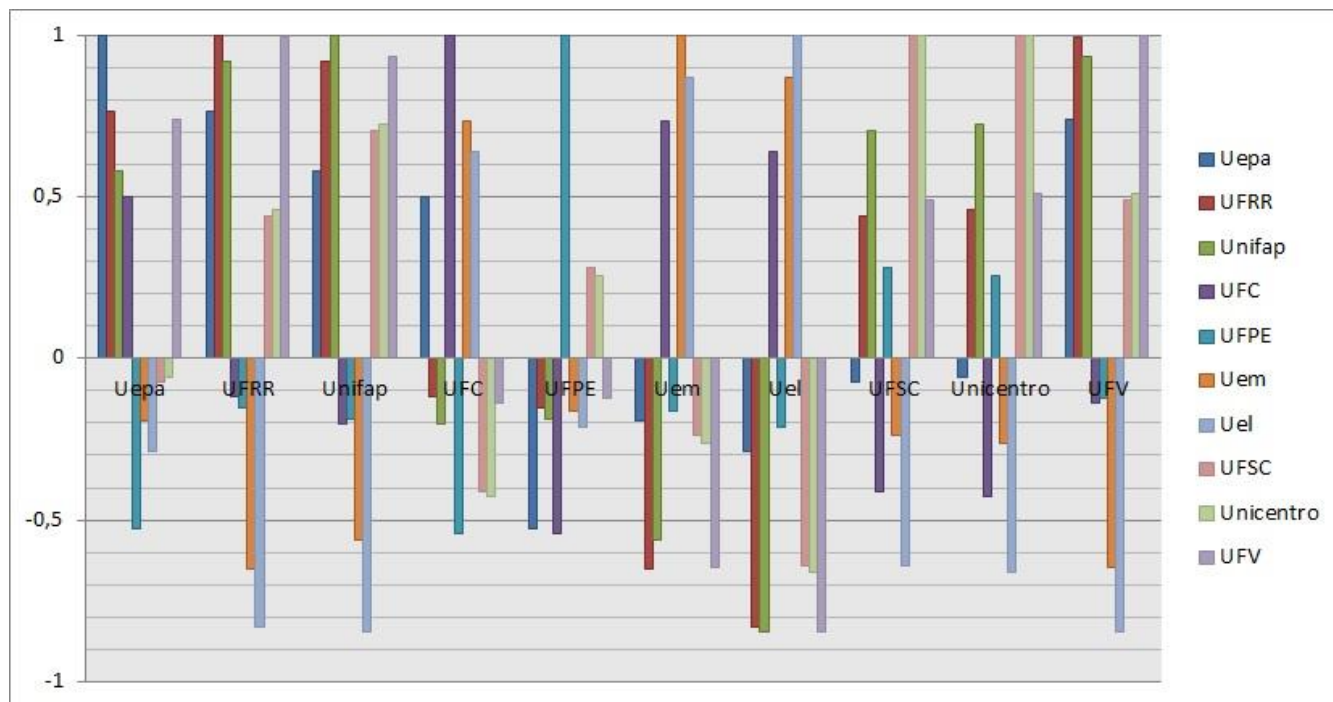
**Tabela 3** - Descrição analítica da correlação entre as ementas das disciplinas de informática ofertadas nas Instituições de Ensino Superior públicas.

Instituições Correlacionadas	UEPA	UFRR	UNIFAP	UFC	UFPE	UEM	UEL	UFSC	UNICENTRO	UFV
UEPA	1	0,765782	0,581044	0,504184	-0,528221	-0,190941	-0,285714	-0,071429	-0,057639	0,739510
UFRR	0,765782	1	0,921443	-0,116602	-0,153574	-0,654268	-0,830679	0,441298	0,460840	0,998230
UNIFAP	0,581044	0,921443	1	-0,203372	-0,187500	-0,564810	-0,845154	0,704295	0,724619	0,937500
UFC	0,504184	-0,116602	-0,203372	1	-0,542326	0,735147	0,641689	-0,412514	-0,425343	-0,135582
UFPE	-0,528221	-0,153574	-0,187500	-0,542326	1	-0,161374	-0,211289	0,281718	0,255748	-0,125000
UEM	-0,190941	-0,654268	-0,564810	0,735147	-0,161374	1	0,872872	-0,236403	-0,264135	-0,645497
UEL	-0,285714	-0,830679	-0,845154	0,641689	-0,211289	0,872872	1	-0,642857	-0,662849	-0,845154
UFSC	-0,071429	0,441298	0,704295	-0,412514	0,281718	-0,236403	-0,642857	1	0,999077	0,493007
UNICENTRO	-0,057639	0,460840	0,724619	-0,425343	0,255748	-0,264135	-0,662849	0,999077	1	0,511496
UFV	0,739510	0,998230	0,937500	-0,135582	-0,125000	-0,645497	-0,845154	0,493007	0,511496	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Antes de descrever a análise, é importante colocar que por uma questão estética foram permanecidas as repetições. E, assim, identificamos que as ementas das disciplinas de informática da Uepa, segundo o intervalo que varia a característica dos coeficientes de 1 a -1 conforme Pearson, tem correlação linear forte positivamente com a UFRR; uma correlação linear moderada positivamente com a Unifap e com a UFC; linear moderada negativamente com a UFPE; linear fraca positivamente com a Uem; linear fraca negativamente com a Uel e com a UFSC; correlação linear moderada negativamente com a Unicentro e correlação linear forte com a UFV.

**Figura 10** – Demonstração gráfica da correlação entre as ementas das disciplinas de informática dos cursos de bacharelado em Secretariado Executivo em IES públicas de diferentes regiões do Brasil.



Fonte: Elaborado pela autora.

A UFRR tem uma correlação linear muito forte positivamente com a Unifap; uma correlação linear fraca negativamente com a UFC e a UFPE; linear fraca negativamente com a Uem e forte positivamente com a Uel e uma correlação linear moderada positivamente com a UFSC; linear moderada com a Unicentro e linear muito forte com a UFV. E analisando as correlações da Unifap, notamos que ela tem uma correlação linear fraca negativamente com a UFC e a UFPE; linear fraca positivamente com a Uem; uma correlação linear fortemente negativa com a Uel; uma relação linear fortemente positiva com a UFSC; linear fortemente positiva com a Unicentro e linear muito forte com a UFV.

A UFC apresenta uma correlação linear moderadamente negativa com a UFPE; uma correlação linear moderadamente positiva com a Uem e fortemente positiva com a Uel; uma correlação linear moderadamente negativa com a UFSC; moderadamente negativa com a Unicentro e linear fracamente negativa com a UFV. Já a UFPE apresenta correlação nula com a Uem; fracamente negativamente com a Uel; uma relação linear fracamente positiva com a UFSC; linear fraca positividade com a Unicentro e linear fracamente negativa com a UFV.



A Uem apresenta uma correlação fracamente positiva com a Uel; uma correlação linear fortemente negativa com a UFSC; uma relação linear fracamente negativa com Unicentro e uma linear fortemente positiva com a UFV. A Uel apresenta correlação linear fortemente negativa com a UFSC, com a Unicentro e com a UFV. E, por fim, a Unicentro e a UFV apresentam correlação linear moderadamente positiva entre elas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O debate acerca da chamada informação e suas tecnologias tem alcançado altos níveis de efervescência nos últimos anos na ciência; “o dinamismo e a complexidade da vida moderna na era da informação têm contribuído para a intensificação das discussões sobre a eficácia [...]”, afirmamos Faria (2012, p. 289), tais dinamismos e complexidade são oriundas de um núcleo principal de transformação que se chama globalização, o qual tem refletido em todos os setores da sociedade uma necessidade de redesenho constante.

Nessa discussão, vale especial destaque para a visão de Carvalho (2011) sobre o processo de desenvolvimento da sociedade contemporânea na era da informação e suas tecnologias. Ela observa haver uma relação forte entre tecnologia e informação como sendo elementos fortemente participantes no processo de desenvolvimento da área citada, por esse contexto identificar na informação um novo paradigma no aspecto técnico-econômico: não mais um modelo industrial, mas uma sociedade da informação.

E conjuntamente a isso, destacamos também a discussão acerca do profissional da informação que segundo Taparanof, Suaiden e Oliveira (2002), não há um perfil preciso e único desse profissional. E, afirma Carvalho (2011), as mudanças tecnológicas abrem espaço para diversos perfis profissionais, com diversidade de formações tomando como base a interdisciplinaridade.

Assim, quando atentamos para o processo de formação do profissional de Secretariado Executivo, entendemos o que os autores afirmaram quanto à formação interdisciplinar para atender demandas de competitividade. Para formar esse profissional, segundo Galindo, Carvalho e Souza (2012), há uma diversidade de áreas de formação que o caracterizam como multi e interdisciplinar.

E, portanto, o objetivo principal dessa pesquisa foi explorar, minuciosamente, as ementas que norteiam o ensino de uma área de formação presente na construção do secretário executivo que é a área da informática, tecnologia e inovação (Galindo; Carvalho & Souza, 2012). Vale

ressaltar que esse profissional é reconstruído conforme se evolui a tecnologia informacional (Tenório, 2007; Nonato Júnior, 2009; Sála, 2008).

Assim, com a ferramenta da estatística descritiva e da correlação baseada em Pearson, estudamos as características das ementas das disciplinas de informática de dez IES públicas que ofertam o curso de bacharelado em Secretariado Executivo em diferentes regiões brasileiras, a partir das quais foi possível observar o panorama de como é construída a oferta de profissionais de Secretariado Executivo com habilidades na área de tecnologia da informação para o mercado de trabalho, bem como por meio da correlação identificar as similaridades e peculiaridades na organização da oferta da disciplina de informática nessas IES.

Identificamos que há cinco categorias nas quais a disciplina é ofertada, segundo apresentam as ementas: informática introdutória, informática aplicada ao secretariado, tecnologia da informação, sistemas de informação e automação de escritório; fazendo-nos observar a existência de uma peculiaridade interessante na formação do bacharel em Secretariado Executivo na área da informática; e em seguida identificamos o grau de importância que cada instituição dá para ofertar a disciplina. Em geral, as categorias informática introdutória, informática aplicada ao secretariado e sistemas de informação estão bem representadas e são nessas categorias que a maioria das IES pesquisadas apresenta suas peculiaridades.

Quando correlacionamos as IES, em geral também, identificamos uma correlação relevantemente positiva, não deixando de considerar que as correlações negativas demonstram que há entre algumas delas uma disparidade que é interessante de destacar; a partir disso, podemos afirmar que, por meio das competências e habilidades que a disciplina é ofertada, há diferentes profissionais de Secretariado Executivo bacharéis sendo ofertados nos mercados com conhecimentos da área da informática.

Em suma, há grande qualidade na oferta de profissionais de Secretariado Executivo para o mercado de trabalho. Com suas peculiaridades, o profissional tem destaque ao considerar a existência da interdisciplinaridade na sua formação, interdisciplinaridade que possivelmente possibilita diferenciá-lo no âmbito global onde a manipulação da informação por meio da tecnologia criou a necessidade de haver uma simbiose entre globalização, formação profissional e exigências do mercado.



## REFERÊNCIAS

- Campos, R. L. B. L. (2010). Qual o perfil do profissional da área de tecnologia da informação? *SBC Horizontes*, 3(3). Recuperado em 26 de maio, 2013, de <http://portal.sbc.org.br/horizontes/doku.php?id=v03n03:31>.
- Carvalho, E. S. (2011). *O impacto da gestão de documentos no processo de produção digital da TV Senado*. Brasília: Senado Federal.
- Castells, M. (1999). *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra. (Vol. 1: A era da informação: economia, sociedade e cultura.)
- Faria, C. F. S. (2012). *O parlamento aberto na era da internet: pode povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis?* Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara.
- Fernandes, I. & Souza, J. T. (2012, outubro). O perfil do profissional de secretariado de nível superior demandado no mercado brasileiro. *Anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*. Rezende, RJ, Brasil, IX. Disponível: [www.aedb.br/seget/artigos12/50316683.pdf](http://www.aedb.br/seget/artigos12/50316683.pdf).
- Galindo, A. G., Carvalho, I. C. & Souza, E. C. P. (2012). Cursos de bacharelado em secretariado na região norte do Brasil: análise exploratória de suas matrizes curriculares. *Revista Gestão e Secretariado – GeSec*. São Paulo. São Paulo (Vol. 3, n. 1, pp. 134-158.)
- Leomar (2011). *Conteúdo programático de procedimento de gestão de qualidades* [Manual]. Rondônia: Senar-AR. Recuperado em 15 de julho, 2013, de [www.senar-ro.org.br/instrutores/PG10.pdf](http://www.senar-ro.org.br/instrutores/PG10.pdf).
- Lira, S. A. (2004). *Análise de correlação: abordagem teórica e de construção dos coeficientes com aplicações*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. Disponível: [www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/dissertacao\\_sachiko.pdf](http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/dissertacao_sachiko.pdf).
- Nonato, R., Jr. (2009). *Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências da assessoria*. Fortaleza: Expressão Gráfica.
- Sála, J. S. (2008). *Guia de informação para secretários executivos*. Brasília. Disponível: [http://www.fenassec.com.br/pdf/artigos\\_trabalhos\\_guias\\_secretariado\\_janeide.pdf](http://www.fenassec.com.br/pdf/artigos_trabalhos_guias_secretariado_janeide.pdf).
- Santomé, J. T. (1998). *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas.
- Saracevic, T. (1996). Ciência da informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em Ciência da Informação*. Belo Horizonte (Vol. 1, n. 1, pp. 41-62).

Scarton, G. (2002). *Guia de produção textual: assim é que se escreve. Como redigir uma ementa* [Manual]. Porto Alegre: PUC-RS. Disponível: <http://www.pucrs.br/gpt>.

Tarapanoff, K., Suaiden, E. & Oliveira, C. L. (2002). Funções Sociais e oportunidades para profissionais da informação. *DataGramZero: Revista de Ciência da Informação*. Rio de Janeiro. (Vol. 3, n. 5, [s. p].) Disponível: [http://www.datagramazero.org.br/out02/Art\\_04.htm](http://www.datagramazero.org.br/out02/Art_04.htm).

Tenório, F. G. (2007). *Tecnologia da informação transformando as organizações e o trabalho*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

